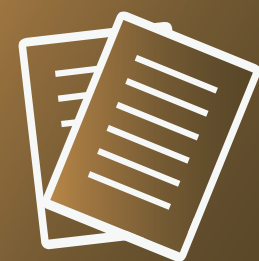


Alexandre Delgado, director artístico do Cistermúsica

"O País sempre tratou mal os seus cantores"

entrevista



Uma vida cheia de música

Alexandre Delgado, nasceu em Lisboa em 1965. É compositor e violonista, membro do Quarteto com Piano de Moscovo desde 2005, *free-lancer* como instrumentista, conferencista, comentador de concertos e desde 2002 que lidera a direcção artística do festival Cistermúsica de Alcobaça. Estudou na Fundação Musical dos Amigos das Crianças, tendo-se diplomado com o 1.º prémio de composição do Conservatório de Nice em 1990. Foi vencedor do *Prémio Jovens Músicos* em 1987 e membro da Orquestra Juvenil da União Europeia e da Orquestra Gulbenkian. É autor da ópera de câmara *O Doido e a Morte*, do *Concerto para violeta e orquestra*, da ópera *A Rainha Louca* que estreia no próximo mês no CCB, da lenda Santo Asinha para barítono e orquestra e do ciclo *Cinco Sonetos Quinhentistas*. Desde 1996 que assina o programa *A Propósito da Música* na Antena 2 e é autor dos livros *A Sinfonia em Portugal*, *A Culpa é do Maestro* e *Luís de Freitas Branco*.

O Cistermúsica cresceu de forma exponencial e é hoje um dos maiores eventos de música em Portugal, com espectáculos para todas as idades. É palco de jovens talentos, de grandes artistas nacionais e internacionais, já engloba dança e teatro... Para onde poderá crescer mais?

É sempre possível variar e diversificar. O festival está a crescer precisamente por haver essa preocupação de ano para ano. Este ano é a primeira vez, por exemplo, que temos um recital de acordeão e um duo de guitarras. Há também um programa do Ludovice Ensemble, criado exclusivamente para o Cistermúsica, que mistura teatro com dança e música de uma forma muito original. O crescimento do evento passa precisamente por procurar este tipo de propostas originais e programas que chamem a atenção por serem especiais e não banais.

O público está educado para consumir música clássica?

É preciso combater a ideia de que a música clássica é uma coisa para elites e para pessoas muito entendidas. A música clássica pode agradar a qualquer tipo de pessoa e pode ser absolutamente popular. As pessoas não podem gostar daquilo que não conhecem e quando não se lhes dá a conhecer, está-se a privá-las de um direito fundamental.

Este ano o Cistermúsica abre espaços do Mosteiro de Alcobaça que de outra forma não seriam visitáveis. Há também uma intenção de aliar o evento ao turismo na região?

Sim, claro. Essa vocação turística tem vindo a aumentar e o turismo é um dos elementos definidores do festival. Aliás, foi com base

nessa lógica que o evento passou de Maio para o Verão, que traz mais gente ao concelho. Mas este não é um festival só para turistas. É um evento que combina os diferentes públicos.

Que prioridades defende para a cultura em Portugal?

Na música clássica, temos uma lacuna crónica em termos de ópera. A nossa oferta fica aquém de qualquer cidade da província europeia. É uma lacuna gravíssima. Tem que haver muito mais aposta na ópera, dar muito mais trabalho aos cantores portugueses. Temos cantores talentosos, de todas as gerações, que estão subaproveitados. O País sempre tratou mal os seus cantores. É preciso também apostar a sério na edição e reedição de discos e na internacionalização. Portugal tem um défice incrível neste âmbito, com grande parte, mais de metade, das obras nacionais por publicar.

Passos Coelho quer gerir directamente a Cultura em Portugal, extinguindo o seu Ministério. Como vê esta medida?

Limito-me a esperar que a medida não venha no sentido de desvalorização, porque a cultura é uma das formas cruciais de enriquecimento de um povo. As pessoas com mais acesso aos bens culturais tornam-se mais cultas e tornam o país mais produtivo, mais feliz e mais rentável. Do ponto de vista sociológico, ao contribuir para subir o nível cultural de uma população está-se a contribuir para subir também o nível de qualidade de vida. Portanto, a cultura não é um luxo que se pode dispensar num período de crise.

Paula Lagoa

TERMAS
MONTE REAL

vocações terapêuticas
Aparelho digestivo
Aparelho músculo-esquelético
Aparelho respiratório

MONTE REAL
HOTEL | TERMAS | SPA
Monte Real - Leiria
T: +351 244 619 020
geral@termasdemontereal.pt
www.termasdemontereal.pt

GRUPO
LENA
TURISMO

PUB